

SIOPS SEMESTRAL E APRESENTAÇÃO DE ALGUNS INDICADORES

Novo Sistema lançado em julho

A partir de julho, o preenchimento do SIOPS pelos estados, Distrito Federal e municípios passará a ser semestral.

Mais trabalho?

Certamente! Com um grande facilitador... o programa de coleta de dados foi totalmente reformulado, em conformidade com as portarias nºs 163 e 180 da Secretaria do Tesouro Nacional, o que significa que os códigos utilizados pelo novo Sistema são exatamente os mesmos dos constantes nos balanços elaborados pelos contadores.

Mas quem ganha com a redução da periodicidade de preenchimento do Sistema?

Em primeiro lugar, os gestores da saúde, pois passarão a ter informações financeiras sobre a sua gestão no decorrer do exercício. Isto possibilitará alterações e correções na política de gastos, ao fornecer instrumentos para negociações com prefeitos e governadores.

Em segundo lugar, os conselheiros de saúde, que continuarão a ter a transparência proporcionada pelo SIOPS, agora com a possibilidade de exercer o controle social sobre o financiamento da saúde durante o ano de execução das políticas pactuadas.

Cabe observar aqui que saem beneficiados neste processo o diálogo e a gestão das políticas da saúde. A transparência qualifica o debate político, ao tornar explícitos os limites reais e as possibilidades financeiras dos fundos municipais ou estaduais de saúde.

Situação de resposta e indicadores médios por faixa populacional

Faixa Populacional (1000 hab)	% População dos municípios informantes	Nº de Municípios Informantes	% do total de Municípios	% Receita própria aplicada em saúde (EC 29/2000)	Participação das Transferências para a Saúde na despesa total
Até 5	63,5	881	64,2	13,7	29,6
5 a 10	58,2	774	58,5	15,2	35,9
10 a 20	61,7	836	61,5	14,8	42,0
20 a 50	63,3	606	62,4	15,0	44,4
50 a 100	67,6	209	68,1	14,9	48,4
100 a 200	76,0	87	75,7	16,7	49,6
200 a 400	80,0	53	79,1	14,7	51,1
Mais de 400	80,0	30	69,8	13,5	52,8
Total	71,5	3.476	62,5	14,4	48,7

Fonte: SIOPS ano-base 2001 - dados enviados até 24 de Junho de 2002

Por último, saem beneficiados todos aqueles parceiros interessados na construção do SUS no Brasil, que acompanham a evolução dos gastos públicos em saúde de acordo com a Emenda Constitucional 29/2000, um dos indicadores disponibilizados pelo SIOPS.

Continua presente nesta edição semestral do Sistema a preocupação com o acesso de estados, municípios e público em geral aos indicadores sobre o perfil do gasto em saúde, que poderão ser buscados individualmente por estado ou município ou por um conjunto escolhido destas unidades.

Apresentamos na tabela acima alguns destes indicadores para o ano de 2001, fruto de dados de municípios que preencheram o SIOPS até 24 de junho do corrente.

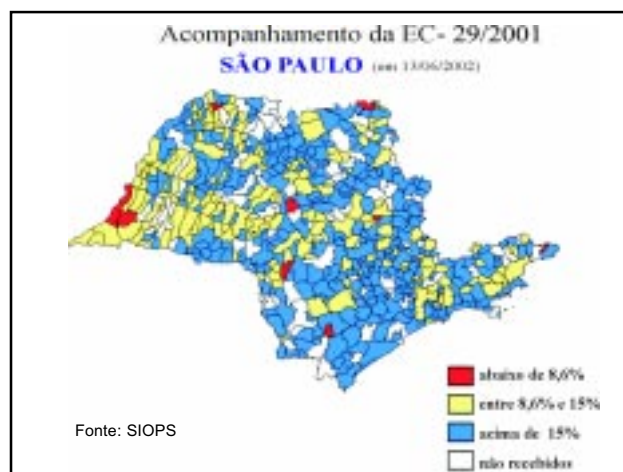
Em relação ao indicador da Emenda, pode-se verificar que, na média, os municípios cumpriram com a sua

obrigação constitucional. Isto significa que não haverá mais aporte de recursos municipais na saúde? Não necessariamente! Em primeiro lugar porque a Emenda trata de recursos mínimos - não máximos. Segundo porque a descentralização ocorrida na última década transferiu o debate sobre a prestação de serviços de saúde pública para a esfera local, tornan-

do a pressão dos usuários por mais investimentos mais sensível ao poder instituído. E em terceiro porque aqueles que antes da EC 29 nada gastavam com saúde (contando apenas com os vizinhos para atender a sua população), agora terão que fazê-lo. Um exemplo desta variação no cumprimento da Emenda pode ser observado no mapa de São Paulo (abaixo).

A participação das transferências para a Saúde na despesa total mostra o grau de dependência do serviço local em relação ao financiamento oriundo de outras esferas. Percebe-se, de acordo com os dados recebidos, que não há novidade: os municípios maiores, que concentram maior complexidade de serviços, recebem um volume proporcionalmente maior de recursos (principalmente da União) em relação à sua despesa total com saúde.

No endereço eletrônico www.saude.gov.br/sis/siops, outros indicadores poderão também ser consultados.



Parceria com Tribunais de Contas para o acompanhamento da EC 29

Por meio de parceria firmada entre a Coordenação Geral de Orçamentos Públicos/Diretoria de Projetos/SIS/MS, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará, o SIOPS ano base 2001 está sendo utilizado para acompanhar o cumprimento da EC 29 pelos municípios desses Estados. O Tribunal de Contas de São Paulo, por exemplo, através de comunicado publicado no Diário Oficial do Estado, estipulou um prazo até 31 de março de 2002 para que as prefeituras municipais preenchessem o SIOPS.

A Coordenação-Geral de Orçamentos Públicos/SIOPS compromete-se, por sua vez, a disponibilizar para os Tribunais uma base de dados com as informações enviadas pelos municípios, no formato por eles estipulado, de maneira que a consulta fique mais adequada.

Novo Seminário para os Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS

Foi realizado, nos dias 19 e 20 de junho de 2002, em Brasília, o seminário com os Núcleos Estaduais

de Apoio ao SIOPS denominado "Oficina de Trabalho SIOPS 2002". O seminário contou com a participação de representantes das Secretarias Estaduais de Saúde, dos Conselhos Municipais de Saúde (COSEMS) e dos técnicos do DATASUS dos Estados. Foram abordados os seguintes temas:

- Apresentação do Sistema SIOPS 2002 – novo formato, conteúdo das planilhas, sistema de críticas, relatórios e indicadores;
- Apresentação do Sistema SIOPS Estadual 2000 e 2001;
- Discussão de estratégias para o fortalecimento dos Núcleos Estaduais.

Observou-se, no decorrer dos trabalhos, que é cada vez maior o esforço das equipes no sentido de melhorar o nível de resposta e de utilização do Sistema.

Premiação do SIOPS

Ocorreu em 09 de abril de 2002, em Brasília, a premiação do SIOPS no 6º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal – Prêmio Hélio Beltrão, organizado pela Escola Nacional de Administração Pública –

ENAP em 2001. Juntamente com mais 19 projetos, a experiência de inovação representada pelo SIOPS está relatada em livro lançado no mesmo dia da premiação.

Situação de entrega do SIOPS Municipal

Lançado em 1 de março de 2002, o **SIOPS Municipal ano-base 2001** já foi alimentado por 3.532 municípios, até o dia 26 de junho. Deste total os principais destaques são os municípios de Mato Grosso do Sul e de São Paulo, com mais de 85% do total de municípios respondentes. Destacam-se ainda os municípios do Ceará, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, com percentuais superiores a 70% de resposta.

Em relação aos anos de 2000, 1999 e 1998 observa-se que muitos municípios inadimplentes ou com pendências referentes a estes anos estão realizando esforços para regularizar sua situação. Até 28 de junho, 3.764 municípios haviam preenchido o ano-base 2000, 2.844 o ano-base 1999 e 3.277 o ano-base 1998. A situa-

ção de entrega e/ou consistência destes anos pode ser consultada no site www.saude.gov.br/sis/siops. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (61) 315-2901.

Resolução do Conselho Nacional de Saúde

Foi aprovada pelo plenário, em reunião do Conselho Nacional de Saúde em 06/06/2002, a Resolução nº 316/02, que objetiva esclarecer alguns aspectos da Emenda Constitucional nº 29/2000, com vistas a garantir sua eficácia e viabilizar sua aplicação pelos agentes públicos até a aprovação da Lei Complementar a que se refere o § 3º do artigo 198 da Constituição Federal.

A resolução abrange:

- A base de cálculo que deverá ser utilizada para a definição dos recursos mínimos a serem aplicados em saúde;

- A definição dos índices mínimos a serem aplicados até 2004;

- As ações que devem ou não ser consideradas como "ações e serviços públicos de saúde" para efeito de aplicação da EC 29;

- O reconhecimento do SIOPS como o instrumento que deverá ser utilizado para o acompanhamento, fiscalização e controle do cumprimento da Emenda.

O texto integral da Resolução pode ser encontrado no site www.conselho.saude.gov.br

Agenda SIOPS

1 de Julho de 2002: Lançamento do SIOPS Municipal e Estadual 2002 – 1º Semestre

Setembro: Seminário com os Tribunais de Contas

Dezembro: Lançamento software anual – 2002